



Ulapsi en Defensa de la Democracia

En vista del sensible y decisivo momento para el futuro de la sociedad brasileña, la Unión Latinoamericana de Entidades de Psicología / ULAPSI se manifiesta:

- En defensa de la democracia, de la plena garantía de la manifestación pública de opinión y del respeto a los derechos civiles y políticos de todos los segmentos de la población.

- Contra toda y cualquier expresiones y acciones de odio, discriminación, prejuicio y exclusión dirigidas a los grupos y personas en función de sus orígenes y características étnico-raciales, sociales, culturales, políticas, etarias y sexuales, entre otras que han sido observadas y registradas en Brasil.

- Objeción al avance del fascismo y todas las demostraciones de desafecto, rencor y repulsa que sus representantes han dirigido a los más diferentes segmentos de la población brasileña.

- Repudio a las restricciones de las libertades, a la restricción de la manifestación de opinión ya la exposición del pensamiento crítico e independiente.

También expresamos profunda preocupación por el creciente irrespeto a la necesaria independencia y autonomía de las entidades de representación profesional, estudiantil y docente del área de la Psicología y de los campos conexos del saber y de las prácticas laborales.

Solicitamos para América Latina y, particularmente para Brasil, en este momento sensible de su historia, que se constituyan y preservan el diálogo y la convivencia pacífica entre los diferentes. Por último, rechazamos vehementemente los ataques a los principios y valores democráticos hechos por un candidato a la presidencia de Brasil y por sus partidarios, los cuales fueron ampliamente registrados y divulgados. Nada puede superar, bajo cualquier argumento y justificación, el respeto a la vida

América Latina, octubre, 27 de 2018.

Ulapsi em Defesa da Democracia

Em face do sensível e decisivo momento para o futuro da sociedade brasileira a União Latino-Americana de Entidades de Psicologia/ULAPSI manifesta-se:

- Em defesa da democracia, da plena garantia da manifestação pública de opinião e do respeito aos direitos civis e políticos de todos os segmentos da população.

- Contra toda e quaisquer expressões e ações de ódio, discriminação, preconceito e exclusão dirigidas aos grupos e pessoas em função das suas origens e características étnico-raciais, sociais, culturais, políticas, etárias e sexuais, entre outras que têm sido observadas e registradas no Brasil.

- Objeção ao avanço do fascismo e todas as demonstrações de desafeto, rancor e repulsa que os seus representantes têm dirigido aos mais diferentes segmentos da população brasileira.

- Repúdio às restrições das liberdades, à restrição da manifestação de opinião e à exposição do pensamento crítico e independente.

Ainda, expressamos profunda preocupação com o crescente desrespeito à necessária independência e autonomia das entidades de representação profissional, estudiantil e docente da área da Psicologia e dos campos conexos do saber e das práticas laborais.

Solicitamos para a América Latina e, particularmente para o Brasil, neste momento sensível da sua história, que sejam constituídos e preservados o diálogo e a convivência pacífica entre os diferentes. Por fim, recusamos veementemente os ataques aos princípios e valores democráticos feitos por um candidato à presidência do Brasil e por seus apoiadores, os quais foram amplamente registrados e divulgados. Nada pode superar, sob quaisquer argumentos e justificativas, o respeito à vida.

América Latina, 27 de outubro de 2018.